ÁREA TEMÁTICA:

( ) **COMUNICAÇÃO**
( ) **CULTURA**
( ) **DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
(X) **EDUCAÇÃO**
( ) **MEIO AMBIENTE**
( ) **SAÚDE**
( ) **TRABALHO**
( ) **TECNOLOGIA**

LEVANTAMENTO DA REALIDADE ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ABRAGÊNCIA PERIFÉRICA EM PONTA GROSSA – COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR EUGÊNIO MALANSKI

VIEIRA, Ana Flávia Braun[1]
PÖRSCH, Sabrina Ribeiro[2]
GRZYGORCZYK, Edilaine[3]
CERRI, Luis Fernando[4]

RESUMO – A intenção desse projeto - integrante do Programa de Educação Tutorial (grupo PET História UEPG) - foi analisar, por meio do Projeto Político Pedagógico e de questionários aplicados aos professores e alunos, as possíveis carências educacionais existentes no Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski, situado no núcleo Bortolo Borsato, periferia de Ponta Grossa. Os objetivos incluíram a integração entre ensino, pesquisa e extensão, a aproximação entre universidade e escola básica e a produção de meios para a valorização das identidades locais e da cultura popular, assim como o desenvolvimento de uma sistemática de coleta e tratamento de dados para uso educacional. Esses questionários levantaram informações acerca do cotidiano escolar e, também, sobre a situação socioeconômica e cultural de professores e alunos. Após a sistematização do material coletado, utilizando recursos de estatística descritiva, foi organizada uma apresentação dos dados para os professores e equipe pedagógica da escola, com o intuito de contribuir para um conhecimento mais preciso, complementando o seu saber da experiência, quanto à realidade dos alunos e, a partir disso, adaptar suas práticas à clientela escolar. Foi entregue ainda um relatório escrito para a direção do estabelecimento. Ao mesmo tempo, conhecendo essas demandas, a Universidade pode utilizá-las com intuito de preparar o licenciando em coerência com a realidade investigada, retroalimentando, na licenciatura, as atividades de estágio e prática de ensino.

PALAVRAS CHAVE – escola de periferia, educação, cotidiano escolar

Introdução

O cotidiano das escolas estaduais difere em vários aspectos, principalmente se o parâmetro de comparação for entre uma escola com uma clientela de alunos moradores da região central da cidade em relação aos da periferia. Por outro lado, a localização geográfica não define *a priori* os alunos, equívoco comum que tem levado ao reforço de estereótipos e preconceitos. Sabendo que o contexto influencia diretamente no desempenho escolar dos discentes, o professor deve trabalhar adaptando seus conteúdos à realidade escolar dos

[1] Acadêmica do 4º ano de Licenciatura em história, bolsista do Programa de Educação Tutorial, ana.braun@yahoo.com;
[2] Acadêmica do 4º ano de Licenciatura em história, bolsista do Programa de Educação Tutorial, sabrinaporsch@hotmail.com;
[3] Acadêmica do 4º ano de Bacharelado em história, bolsista do Programa de Educação Tutorial, edi_gregorski@hotmail.com;
[4] Doutor em Educação, professor do Departamento de História, do Mestrado e Doutorado em Educação pela UEPG e tutor do Programa de Educação Tutorial, lfcronos@yahoo.com.br;

alunos, e está em desvantagem quando dispõe apenas de percepções e impressões gerais, sem dados confiáveis. Partindo desses pressupostos, o Programa de Educação Tutorial em História da Universidade Estadual de Ponta Grossa desenvolveu um projeto com intuito de aproximar a escola da Universidade, contribuindo com a escola, seus professores e o futuro professor, na figura do licenciando envolvido no projeto.

A aplicação dos questionários é o interesse mútuo na elevação da qualidade dos grupos envolvidos, a escola e a universidade. Na escola, haverá a possibilidade de ser realizada uma auto-avaliação e melhorias no ambiente escolar. Já para a universidade, esses dados contribuirão para a compreensão dos futuros docentes sobre questões a respeito das escolas de periferia - ou das que recebem alunos de periferia -, auxiliando na formação desses futuros profissionais. Além disso, tais dados já estão sendo utilizados na universidade, na disciplina de prática de ensino, na elaboração de materiais voltados para as necessidades da escola.

Depois de um estudo sobre o desempenho das escolas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a localização da escola e sua clientela, foram elencados cinco colégios para a realização do projeto. São elas: Colégio Estadual Espírito Santo, Colégio Estadual Professor Becker e Silva, Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski, Colégio Estadual Professor Amálio Pinheiro e Colégio Estadual Trinta e Um de Março.

O primeiro colégio onde o projeto começou a ser desenvolvido foi o Eugênio Malanski, onde o Estágio Supervisionado em História estava sendo realizado por licenciandas vinculadas ao PET. A partir da abertura da escola à universidade, os acadêmicos envolvidos no Programa de Educação Tutorial, apresentaram as propostas de trabalho à direção da escola, aos professores e a equipe pedagógica, que se mostraram receptivos, entendendo a importância da extensão universitária com comunidade e a escola, numa perspectiva dialógica (FREIRE, 1983) e também devido à ausência de dados sistematizados tratando a respeito da comunidade escolar.

Os questionários começaram a ser aplicados em maio de 2011. Dos 654 alunos matriculados na escola, 548 reponderam o questionário, abrangendo alunos do Ensino Fundamental e Médio. A Aplicação e a tabulação terminaram em agosto, sendo apresentados em setembro à escola.

Objetivos

Esse projeto tem como principal objetivo o diálogo entre a escola, a comunidade e a universidade, visando contribuir com a comunidade escolar e na formação dos novos professores, agentes desse levantamento. Para tanto foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- Analisar o Projeto Político Pedagógico;
- Aplicar questionários para alunos e professores;
- Tabular os dados e realizar análise estatística básica;
- Apresentar os resultados à escola;

Metodologia

Para produzir elementos que contribuam para diagnosticar as possíveis carências educacionais existentes na escola, foi analisado o Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual Professor Eugênio Malanski, a fim de reconhecer o perfil de indivíduo que a escola intenta formar através de suas diretrizes, aliado a isso, investigar a estrutura física da instituição e verificar de que maneira isso interfere na organização escolar. Além disso, foi realizado o estudo estatístico a partir das fichas dos alunos. Para contemplar os dados não apontados em tais fichas, foram aplicados dois tipos de questionários nas escolas.

O questionário destinado aos alunos é composto de questões que abordam os seguintes temas: dados pessoais (idade, sexo, vila onde mora, etnia e religião), atividades culturais (televisão, internet, shopping, livros, música), dados sócio-econômicos (renda familiar mensal, escolaridade do responsável...), percepção das atividades escolares e em relação a utilização drogas, lícitas e ilícitas. Já o questionário dos professores trata da metodologia de trabalho, impressões acerca de suas aulas e formação profissional. A partir desses levantamentos e de sua organização, os resultados foram apresentados à escola, em reunião

pedagógica, a fim de auxiliá-la ampliando o conhecimento de alguns dados da realidade, favorecendo assim planejamentos e ações mais acuradas.

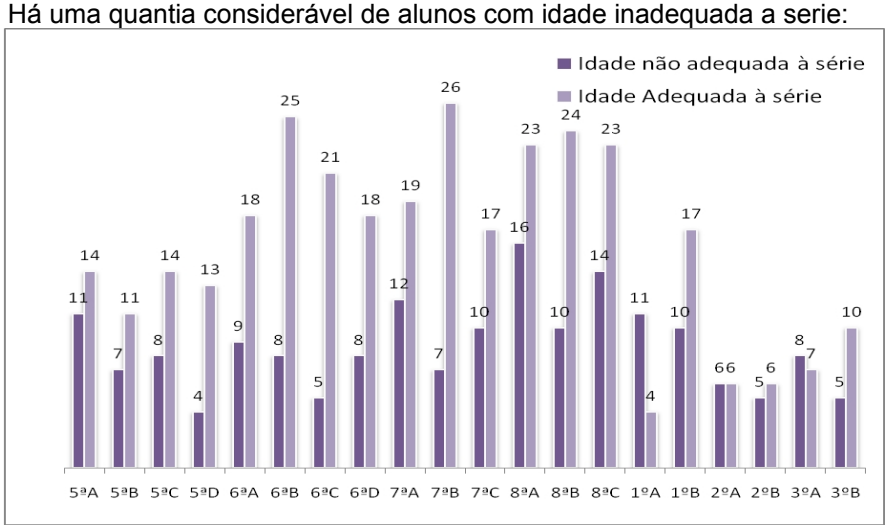
Resultados

Os questionários dos professores foram aplicados à 15 voluntários, o que representa 34% do corpo docente da escola. A partir dos resultados observa-se que:

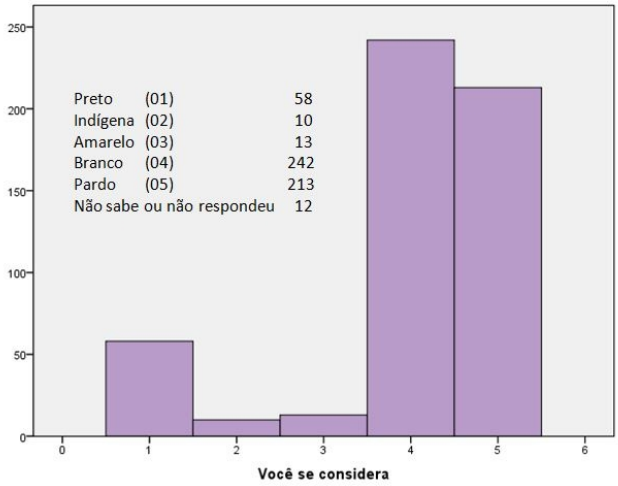
- O tempo médio de atuação dos professores no magistério é de 14,85 anos;
- A faixa etária com maior incidência entre os professores entrevistados é de 40 a 49 anos;
- Quando indagados a respeito da etnia a qual fazem parte, 80% dos professores se declararam brancos;
- Sobre a mais alta titulação dos professores, foram apresentadas as seguintes possibilidades: “Especialização (mínimo de 360 horas)”, “PDE”, “Mestrado”, “Doutorado” e “Não fiz ou ainda não completei curso de pós-graduação”. Dentre as respostas, as opções “Mestrado” e “Doutorado” não foram contempladas. A alternativa com maior incidência foi “Especialização” (mínimo de 360 horas), com 53%;
- A respeito da formação continuada dos professores, foi indagado aos docentes há quanto tempo eles obtiveram a última titulação. Através da análise do gráfico, é possível observar que: 7% dos professores não sabem ou não responderam, 20% obtiveram há 02 anos ou menos, 46% - a porcentagem máxima – encontra-se entre 03 e 07 anos e o restante, 27%, alcançaram sua última titulação entre 08 e 14 anos atrás;
- Acerca do vínculo empregatício, 87% se declararam como professores concursados;
- Apenas 13% dos docentes acreditam que ao término da aula conseguiram alcançar aos objetivos propostos;
- Para o atendimento personalizado aos alunos, 86% dos professores entrevistados afirmam que precisam de mais tempo que o de suas horas atividades;
- Quanto aos hábitos de leitura, 27% dos professores afirmaram que lêem apenas materiais referentes à disciplina que ministram.

No que se refere ao questionário dos alunos, foi possível compilar diversos dados, sendo que os principais resultados seguem abaixo:

- O corpo discente é composto por 48% de pessoas do sexo masculino e 51% do sexo feminino. 1% dos alunos não respondeu esta questão;
- Há uma quantia considerável de alunos com idade inadequada a serie:



- O Colégio encontra-se situado no Núcleo Bortolo Borsato e recebe também alunos de outras vilas: Castanheira, Jardim Ponta-grossense, Quero-quero I e II, Jardim Cachoeira, São Marcos, Cinto Verde, Vila Nery, Jardim Centenário, Parque dos Pinheiros, Lagoa Dourado e Coronel Cláudio.
- Quando indagados a respeito da etnia, 58 alunos se declararam pretos, 10 indígenas, 12 amarelos, 242 brancos, 213 pardos e 12 não responderam a questão - dados não compatíveis com a análise das fichas de matrícula, respondida pelos pais.



- A respeito das religiões praticadas pelos alunos, a predominância é do Cristianismo, dividido entre a igreja católica e a evangélica;
- Entre as atividades que os alunos praticam com maior freqüência, a moda é assistir televisão;

Atividade	Média	Moda
Assistir televisão	3,78	1
Ouvir música	4,53	3
Navegar na internet	5,26	3
Estudar	5,48	2
Praticar esportes	5,56	6
Ajudar nas tarefas domésticas	5,84	6
Jogar video game	6,30	8
Namorar	6,38	10
Passear no shopping	6,42	6
Ler	7,29	9

- Em questão aberta, 482 alunos alegaram não fazer parte de nenhuma tribo urbana, os demais respondentes escreveram a respeito das tribos urbanas das quais fazem parte, entre elas: anarco-punk, boy, comanco C.D.C., cultura rap, cyberpunk, descolados/jogadores, emo, funkeiros/manos, gangster, góticos, hard rock, her, hétero, hip hop, igreja e grupo de amigos, manos, namorados, os prostitutos, patricinhas, pop, punk, hip hop danças, rock, skatistas, traficante e vileira;
- Dos alunos do Ensino Fundamental, 47% declararam já ter experimentado bebidas alcoólicas. Entre os alunos do Ensino Médio esse número é consideravelmente maior: 75%;
- Dos alunos do Ensino Fundamental, 25% declararam já ter experimentado cigarro. Entre os alunos do Ensino Médio esse número é maior: 49%;
- Quando indagados a respeito da utilização de drogas ilícitas, 7% dos alunos do Colégio alegaram já ter feito o consumo e especificaram o tipo, tais como: maconha, cocaína, cola, crack, haxixe, cogumelo e êxtase;
- Quando indagados a respeito do responsável, 53,2% dos alunos consideram as mães;
- O maior índice sobre a escolaridade dos responsáveis dos discentes incide na categoria Ensino Fundamental Incompleto;
- Sobre a renda familiar mensal dos alunos, a maior concentração está entre 01 e 05 salários;

Renda Familiar Mensal	Frequência	Percentual

Menos de um salário mínimo	50	9,1
De um a dois salários mínimos	204	37,2
De três a cinco salários mínimos	142	25,9
Acima de seis salários mínimos	28	5,1
Não sabe ou não respondeu	124	22,6

- De todos os alunos, 24% afirmaram que suas famílias recebem algum tipo de benefício do governo;
- A respeito da moradia, 87% das famílias dos alunos possuem casa própria.

Em relação à percepção escolar:
- Os alunos tem como disciplina favorita Educação Física, seguida de Artes e História. Em último lugar encontra-se a disciplina de Geografia;
- Quando indagados a respeito da metodologia mais utilizada pelos seus professores, os alunos elencaram o quadro de giz, em primeiro lugar, seguido do livro didático. Nas últimas colocações ficaram a biblioteca escolar e o retroprojetor.

Segundo o Marco Conceitual do Projeto Político Pedagógico do Colégio Eugênio Malanski (PPP, 2009), a escola tem como proposição a formação de cidadãos plenos. Utilizando Canivez (1991), afirma-se "que o ambiente escolar é o espaço de coabitação de indivíduos submetidos a um mesmo regimento, que não estão reunidos sob vínculos parentais ou de afinidade". Ao partir desse ponto, em que a escola institui a cidadania, o PPP usa a concepção de Prado (2000) sobre o ser cidadão. Este conceito seria o que se interessa pelo que acontece na comunidade. Se a escola é uma comunidade, a cidadania é composta por boas relações entre seus membros: alunos, professores e funcionários. Existe, para a escola, uma dupla função: de adequar e trabalhar os conhecimentos sistematizados, mas também de ensinar os alunos a conviver de forma democrática, respeitar seus direitos e deveres e valorizar as suas diferenças e capacidades. Além disso, o PPP dá significativa importância ao formar cidadãos adequados ao mercado de trabalho.

A concepção de indivíduo na qual se baseia o referido Projeto é a de "indivíduo como um ser social que, junto com a sociedade, está em constante transformação". Este ser humano, que vive em um mundo globalizado, deve estar preparado para as mudanças sociais e tecnológicas e assumir novos desafios. Além disso, deve ser consciente e crítico das mazelas sociais. E, como afirma o documento, essa crítica deve se estender à luta

> [...] por uma sociedade libertadora, crítica, reflexiva, igualitária, democrática e integradora, fruto das relações entre as pessoas, caracterizadas pela interação de diversas culturas em que cada cidadão constrói a sua existência e a do coletivo. (p.25)

Na formação desse cidadão que constrói sua existência e a do coletivo ressalta-se o papel, considerado importante, da educação e da escola, sua representante "formal", para alcançar a cidadania, nesse sentido, no PPP compreende-se que o processo educacional deve buscar o ensino-aprendizagem. Esse processo vai para além da apreensão de conhecimentos sistematizados, chegando a possibilitar aos alunos a produção de conhecimento. O cidadão formado, a partir disso, pode pensar a sua realidade e buscar alternativas para superar os problemas que refletiu. Para o processo ensino-aprendizagem ter sucesso, a escola deve levar em conta os conhecimentos adquiridos pelos estudantes fora do ambiente escolar.

Conclusões

Para que os objetivos previstos no PPP da escola sejam alcançados é necessário conhecer não apenas o ambiente escolar, mas a comunidade em que esta escola está inserida, bem como o público que recebe. Dessa maneira, é possível direcionar a ação de acordo com a realidade dos alunos. Sendo assim, o projeto espera ter contribuído com a

comunidade escolar para que ela possa se conhecer melhor. A partir dessa primeira experiência novos trabalhos serão desenvolvidos, visando o diálogo entre a escola, a comunidade e a universidade.

Referências

CANIVEZ, Patrice. Educar o cidadão? São Paulo: Papirus Editora, 1991.

COLÉGIO Profº Eugenio Malanski. Projeto Político Pedagógico. Ponta Grossa, 2009. (texto digitado)

DIRETRIZES CURRICULARES DE HISTÓRIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. PUBLICAÇÃO SEED/PR. (HISTÓRIA, 2011)

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

PRADO, Ricardo. "Lições para o resto da vida". In. Revista Nova Escola, ano XV, n.131, abril/2000.

RODRIGUES, Márcia. Plano de Curso ensino fundamental: história do 6º ao 9º ano. Ponta Grossa, 2011 (texto digitado).